



Universidade: presente!



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Análise da saúde mental de universitários(as) LGBs a partir da Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse

Isabella Kahl de Freitas, Ana Cristina Garcia Dias - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento de pessoas Lésbicas, Gays ou Bissexuais (LGB) é perpassado pelo preconceito. Além de enfrentar as especificidades em saúde mental inerentes ao contexto da universidade, estudantes LGBs precisam ainda lidar com o estigma presente no ambiente social em relação às suas identidades.

O impacto do Estresse de Minoria (EM) pode influenciar negativamente a saúde mental desses estudantes. O modelo teórico do EM também prevê que processos identitários devem ser levados em consideração ao compreendermos a saúde mental de LGBs.

OBJETIVO

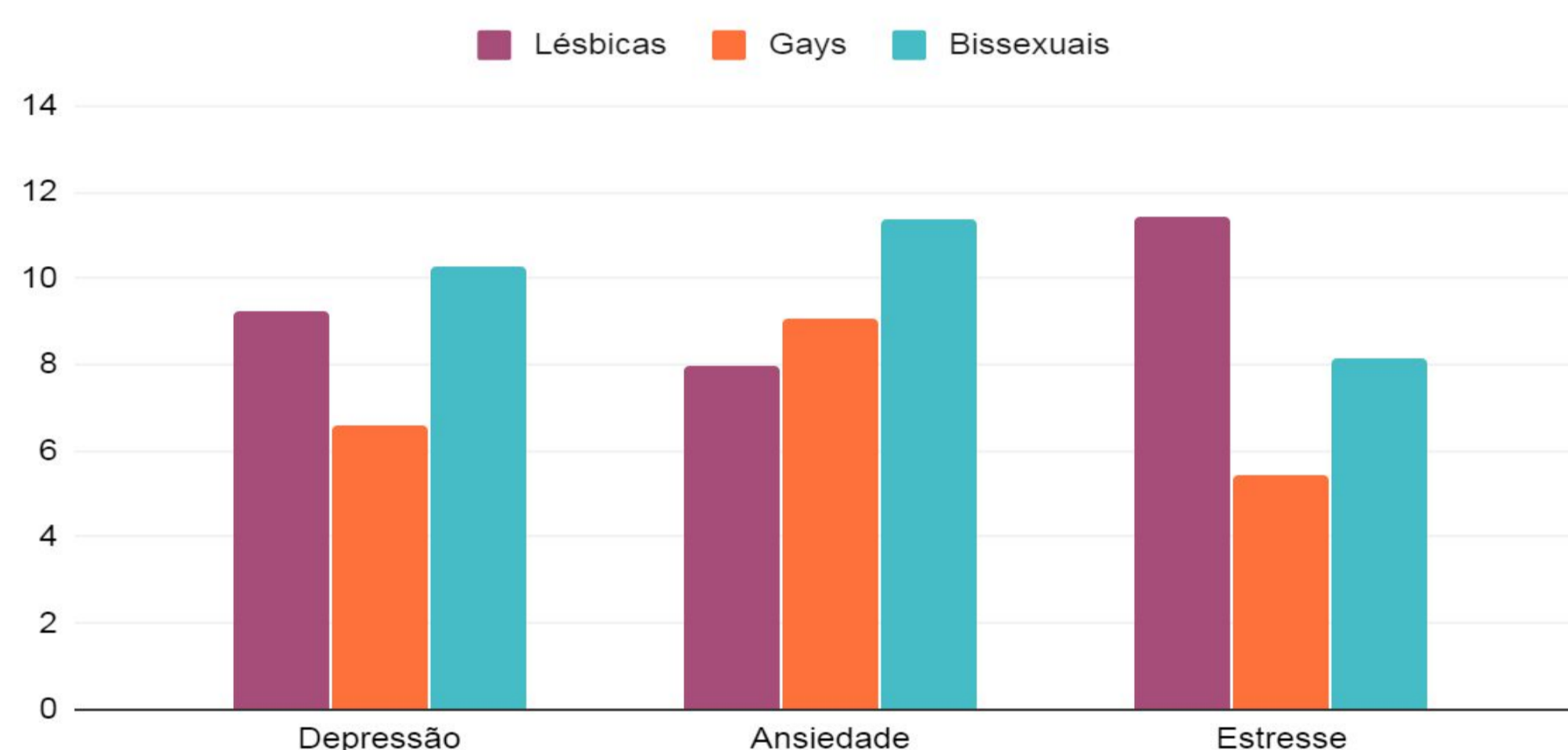
O objetivo deste trabalho foi realizar uma análise de comparação entre os índices de sintomas de depressão, ansiedade e estresse em universitários(as) LGBs.

MÉTODO

Participaram da pesquisa 181 estudantes de todas as regiões do Brasil. Os participantes responderam a um questionário de dados sociodemográficos e à Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse (DASS-21). A escala DASS-21 é constituída por 21 itens, que avaliam sintomas de depressão, ansiedade e estresse. A análise dos dados foi feita através de análise de variância.

RESULTADOS

Escores DASS-21



Sig DASS total	0,548
Sig DASS depressão	0,961
Sig DASS estresse	0,206
Sig DASS ansiedade	0,617

DISCUSSÃO

Os resultados demonstraram que pessoas bissexuais possuem valores mais altos de sintomas depressivos em relação aos que se identificaram como Gays e Lésbicas. Esses achados indicam que a população bissexual apresenta especificidades em saúde, podendo dispor de uma menor rede de apoio do grupo e enfrentando preconceito inclusive dentro das comunidades LGBTs.